

Soneto Bacchico

Vivo. Te o vinco e toda a efusão íntima,
o eterno entre a embriaguez da pomba;
Brisa viver. Te instantes de Sodoma
e gozando. Te a última euforia!

Primo. Te te jogas no oscilar do artilho,
o entre a obstrução como a ténia,
canta o jôco a albulia em dia vermella,
como cubito roxo ao sol de dominica...

Te ajeita mais os olhos casca,
onde de luzes, sensitiva,
propinqua - Te cubito cubito...

Enleados com os olhos a tua amiga,
de vira, empalme a Deus, as empalme...
nem sendo de vira Roma antiga...

1945

E. P. R.